

**RESPOSTAS AOS RECURSOS APRESENTADOS NA
PROVA OBJETIVA DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE ARACRUZ, REALIZADA NO DIA 22 DE JANEIRO DE 2006**

CARGO: EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO Nº 17 e QUESTÃO Nº 21

A autora citada (Oswald) está contida no livro indicado de KRAMER, S. (Infância: fios e desafios da pesquisa), uma vez que o referido livro é uma coletânea de textos de vários autores.
Não cabe recurso.

QUESTÃO Nº 21

Embora haja repetição nas proposições, continua valendo a regra de marcar apenas uma das alternativas, sendo que a resposta correta é a **letra E.**

QUESTÃO Nº 23

A autora citada (Haddad) está contida no livro indicado de MACHADO, M^a L., uma vez que o referido livro é uma coletânea de textos de vários autores.
Não cabe recurso.

QUESTÃO Nº 28

A autora citada (Souza, 1996) está contida no livro indicado de KRAMER, S. (Infância: fios e desafios da pesquisa), uma vez que o referido livro é uma coletânea de textos/artigos de vários autores.
Não cabe recurso.

CARGO: PROFESSOR PA – SÉRIES INICIAIS (1^a a 4^a Séries)

QUESTÃO Nº 19

Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra **E.**

QUESTÃO Nº 22

A questão tem a resposta correta indicada no gabarito. a troca de palavra na citação não dificulta o entendimento da pergunta, pois essa se relaciona às seqüências de atividades propostas pela autora. Assim a questão pode ser respondida sem a leitura do texto. Mantido o gabarito anteriormente divulgado.

QUESTÃO Nº 24

A questão tem resposta correta indicada no gabarito. O fato de ter duas alternativas iguais apenas facilitou igualmente a resposta da questão. Conforme Edital, existem cinco alternativas. Mantido o gabarito anteriormente divulgado.

QUESTÃO Nº 27

A resposta correta foi indicada no gabarito. Mantido o gabarito anteriormente divulgado.

QUESTÃO Nº 29

É necessário ter claro que todos os textos de um livro compõem o livro. Dessa forma, a questão não deve ser anulada, pois ela foi retirada do livro intitulado **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO**, conforme previsto no Edital.

QUESTÃO Nº 30

Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra **D**.

CARGO: PROFESSOR PB – LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO Nº 01

Tem a resposta correta indicada no gabarito, pois a citação se refere, de acordo com Aranha (1997), às teorias progressistas.

QUESTÃO Nº 07

A única garantia não prevista na lei está escrita na alternativa **A**. Dessa forma, a resposta do gabarito está correta.

QUESTÃO Nº 09

Mantém o gabarito já divulgado – alternativa **E**.

QUESTÃO Nº 17

O enunciado diz: “**a relação de condição** permanece em:”. A única resposta correta é a que consta do gabarito oficial.

QUESTÃO Nº 18

Fundamentação deficiente. A requerente apresenta como justificativa para seu pedido um texto que não tem nenhuma relação com o uso do sujeito **você** como marca da oralidade.

QUESTÃO Nº 19

Fundamentação deficiente. A requerente apresenta como justificativa para seu pedido um texto que não tem nenhuma relação com o problema em questão.

QUESTÃO Nº 21

Fundamentação deficiente. Fica claro que a requerente não compreendeu o enunciado da questão, assim como da questão anterior, ambas referentes à concepção de leitura, que é um dos pontos do programa. A obra “Teoria Lexical”, de Margarida Basílio, citada pela requerente, não trata de questões relativas ao processamento da leitura.

QUESTÃO Nº 27 = ANULADA

QUESTÃO Nº 28

Embora esta Fundação admita que, **por um problema técnico**, o texto que serviria de apoio às questões 28, 29 e 30 não constou da prova, no caso da **questão 28** não houve prejuízo para os candidatos, uma vez que a frase em foco foi transcrita no enunciado (“Procuro me abstrair dos leitores”). O restante do texto era desnecessário para a apreensão do sentido do verbo solicitado.

QUESTÃO Nº 29 - ANULADA

QUESTÃO Nº 30

Embora esta Fundação admita que, **por um problema técnico**, o texto que serviria de apoio às questões 28, 29 e 30 não constou da prova, no caso da **questão 30** esse texto era dispensável para a resposta. Tratava-se apenas de estabelecer um contraponto entre a opinião de alguém que escreve profissionalmente e as recomendações dirigidas a quem ensina escrever, o que, aliás, está dito textualmente no enunciado: “A atitude da escritora Lya Luft de abstrair-se dos leitores quando escreve seus artigos vai na direção oposta daquilo que recomendam os manuais dedicados à produção de textos”. Não houve, portanto, prejuízo para os candidatos.

Por outro lado, é verdade que o nome da escritora Lya Luft não consta da bibliografia, nem precisaria, já que não se trata de autora de texto teórico, mas de um artigo de opinião publicado na revista Veja de 16 de novembro de 2005, tomado ao acaso, como os demais para ilustrar a questão sobre produção textual, conteúdo constante do programa de concurso. Não se justifica, portanto, a reclamação quanto à presença dessa escritora na prova.

CARGO: PROFESSOR PB e PEDAGOGO

QUESTÃO Nº 11

As requerentes solicitam anulação da questão de nº 11, alegando que a resposta correta deveria ser a letra **B** e não a letra **C** e para tal justificam que a **tendência crítico social dos conteúdos** “prioriza a metodologia do aprender fazendo, pesquisando e solucionando problemas” ou ainda que há ambigüidade quanto à semântica, pois faltou o complemento nominal “**dos alunos**”, para explicitar de quem era a referida experiência.

Os argumentos não se sustentam, pois ao detalhar as características de cada tendência, Libâneo, em seu livro de Didática (1994) deixa bem claro que para a **metodologia liberal renovada progressivista** a atividade escolar deve centrar-se em situações de ação: a idéia de que o aluno aprende melhor o que faz por si próprio. Em contrapartida, o mesmo autor, justifica que para a **pedagogia crítico social dos conteúdos** o que importa é que os conhecimentos sistematizados sejam **confrontados** com as experiências sócio-culturais e a vida concreta dos alunos. Assim, o foco maior dessa tendência é a possibilidade e a valorização do **confronto**. É, portanto, uma evidência lógica, que quando a questão faz referência às possibilidades desse confronto, entre a experiência do professor, senão não haveria o **confronto** que, pelas características dessa tendência, “assegurasse a difusão dos conhecimentos sistematizados a todas as pessoas, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais”.

Pelo exposto, consideramos improcedente as solicitações das candidatas.

CARGO: PROFESSOR PB – HISTÓRIA

QUESTÃO Nº 16 = ANULADA

Efetivamente as respostas “C” e “D” da questão número 16 foram impressas de forma idêntica e há repetição da letra “A”.

QUESTÃO Nº 17

A resposta correta da pergunta de nº 17, da Prova de História, é letra “D”.

QUESTÃO Nº 26

Parecer

Atendendo a solicitação da requerente verificou-se que os argumentos usados pela mesma estão completamente equivocados, a saber:

- (1) no edital publicado para o concurso em epígrafe não consta a obra indicada pela requerente.
- (2) O ano de 1850 não pode ser considerado como “começo da colonização”, conforme indica a requerente, pois a mesma ocorreu no início do século XVI e 1850 corresponde meio do século XIX. Portanto, mais de dois séculos após o “começo da colonização”.
- (3) Na data em questão já existiam muitos negros escravos alforriados e alforria se escreve com “l” e não com “u”.
- (4) Um dos grandes motivos de existência da Lei de Terras é exatamente com a condição sócio-econômica dos negros, pois, no mesmo ano de 1850, foi adotado procedimento legal para a extinção do tráfico negreiro. A Lei de Terras foi uma redefinição da política dirigente do Império brasileiro pois, se a escravidão cessasse, nada mais poderia prevenir o deslocamento dos antigos escravos para as terras devolutas, principalmente as localizadas nas fronteiras agrícolas, onde poderiam tornar-se trabalhadores autônomos em suas próprias terras.
- (5) Normalmente em concursos públicos cujo processo de avaliação envolve raciocínio cognitivo do candidato as questões trazem componentes certos e errados. E, é aí que justifica o conhecimento do candidato.

A resposta correta da pergunta da questão nº 26, da Prova de História, é letra “E”.

CARGO: PROFESSOR PB – GEOGRAFIA

16ª QUESTÃO

Com o movimento de renovação da ciência geográfica surgiu a Geografia Pragmática e, dentro dela, a Geografia Quantitativa que se caracterizou pelo uso de métodos e modelos matemáticos, tornando mais abstrata a análise geográfica. (Mais detalhes sobre o assunto ver Geografia, pequena história crítica, de Antonio Carlos Robert Moraes)

Logo, a opção D, defendida no recurso como correta, afirmando que a Geografia Tradicional “priorizou o uso de modelos matemáticos para explicar os fenômenos geográficos” está INCORRETA, devendo-se manter o gabarito oficial da prova – **letra B**

23ª QUESTÃO

A questão foi elaborada com base nas informações contidas nos livros didáticos.

Deste modo, no que se refere ao item III, a idéia expressa não reflete a opinião de ambientalistas nem dos elaboradores da prova. Representa a argumentação defendida e amplamente divulgada pelos países que adotam o modelo de desenvolvimento baseado no atual modelo de poluição, que não está se preocupando ou comprometido com os impactos que possam causar.

Em relação ao item IV, conforme consta em vários livros didáticos e outros que tratam o assunto, o Protocolo de Quioto “fixou a meta de redução de 5% sobre os níveis de emissões de 1990, a ser atingido em 2008 e 2012” (Magnoli, 2000, p. 231). A meta a ser alcançada é válida, por enquanto, para os países desenvolvidos. Tal fato não significa que os países em desenvolvimento também não sejam poluidores. Pelo contrário, a tendência é aumentar as emissões.

Logo, a opção CORRETA é a representada pela **letra E**, conforme consta no gabarito.

25ª QUESTÃO

Trata-se de uma divisão regional do Brasil, bastante usada pelos autores de livros didáticos.

Entretanto, os mesmos autores enfatizam as **divisões regionais oficiais** do país e suas sucessivas atualizações, inclusive o documento apresentado no recurso quando afirma que: **Além da divisão regional oficial do IBGE, outra proposta caracteriza os espaços brasileiros segundo a organização da sua economia.**

Assim, o fato de ser proposta e utilizada não significa necessariamente que seja **oficial**. Podemos citar como exemplos as divisões dos **três Brasis** usada pela UNESCO e a proposta por Milton Santos – os **quatro Brasis**.

Deste modo, a Banca mantém o gabarito oficial – **opção C**.

26ª QUESTÃO

O argumento apresentado não procede considerando que a assertiva B – *a estrutura fundiária brasileira passou por grandes transformações nos últimos anos, beneficiando os pequenos proprietários*. Ao contrário do que se afirma, ocorreram poucas modificações nos últimos anos e até contribuíram para aumentar a concentração fundiária. Tal fato pode ser comprovado consultando os Censos Agropecuários do IBGE ou as tabelas apresentadas nos livros didáticos. A exemplo, em 1970, 90,8% dos imóveis rurais tinham menos do que 100ha e ocupavam apenas 23,5% da área total dos estabelecimentos e, em 1997, os percentuais caíram para 89,3% e 20%, respectivamente.

Portanto, a opção CORRETA é representada pela **letra C**, conforme o gabarito.

30ª QUESTÃO

Em relação à opção A

O objetivo principal **não era** a produção em larga escala e sim promover a descentralização industrial e a expansão de indústrias de consumo, e atrair investimentos estrangeiros em um processo de parceria econômica.

Em relação à opção E

A China é um dos poucos países que permanece como socialista, embora tenha implementado uma série de reformas econômicas, conhecida como economia socialista de mercado.

A Banca mantém o gabarito oficial: **Letra A**

CARGO: PROFESSOR PB – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

QUESTÃO 26

Consideramos que a solicitação não procede, uma vez que a letra **D** não pode ser considerada como resposta correta à questão 26.

O evento ao qual a questão se refere no item I é denominado **nêurula** e não gástrula, como sugere a candidata. O que pode ser confirmado na página 61, do livro Embriologia Básica dos autores Keith L. Moore e T. V. N. Persaud 5 edição 2000.

A fase de gástrula, de acordo com os mesmos autores, corresponde ao processo pelo qual o disco embrionário bilaminar é convertido em um disco embrionário trilaminar. Vale ressaltar que, a “neurulação é um evento específico constituído pelos processos evolutivos na formação da placa e das pregas neurais levando à formação do tubo neural”.

Outro equívoco cometido pela candidata se refere ao folheto embrionário que origina o tubo neural, considerando ser o mesoderma, no entanto o correto é ECTODERMA, o que pode ser comprovado na referência anteriormente citada, pgs 61 e 75 e também na pg 277, da bibliografia anexada ao recurso pela candidata.

Quanto ao questionamento feito a respeito da questão 26, consideramos não procedente, uma vez que as letras C e E, mesmo idênticas não correspondem à resposta correta para a questão. Deste modo ela não causaria nenhuma dúvida que pudesse dificultar a resolução da questão.

Assim, somos contrários à anulação da referida questão.

QUESTÃO 27

O termo conservação a que se refere à questão é amplo e abrangente, assim não está restrito à proteção de espécies ameaçadas de extinção. Tal termo abrange não só a preservação de espécies em extinção, mas também a renovação e auto-sustentação de ambientes e de recursos ambientais, pois hoje a sustentabilidade permeia qualquer discussão ecológica e, conseqüentemente, as ações de conservação. Ressaltamos que na bibliografia anexada pela candidata, o autor se refere aos esforços de conservação e não ao conceito do termo.

QUESTÃO 28

A solicitação da candidata não procede visto que, a afirmação I não mostra uma relação exclusiva entre a transparência dos gases e o efeito estufa, pois o fato de os gases citados serem transparentes, realmente favorece a passagem dos raios solares e, conseqüentemente, o efeito estufa. Entretanto, em nenhum momento foi considerado fator imprescindível e exclusivo à ocorrência do referido evento.